



Aftosa: O fim da barreira sanitária no Piauí

A expectativa da Adapi e dos criadores é que o anúncio seja feito pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em dezembro

O Piauí é considerado, pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, um dos estados que mais evoluiu no combate à febre aftosa. E parte desse sucesso se deve à criação da Agência de Defesa Agropecuária do Piauí (Adapi). Do primeiro ano de fundação até os dias de hoje, o nível e a cobertura vacinal dos mais 1,7 milhão de bovinos não param de crescer, além disso, o Piauí já possui a mesma estabilidade dos estados com os maiores rebanhos do Brasil.

Essa revolução, dos criadores e da Adapi, dará um passo inédito, será a primeira vez desde a criação da barreira de proteção sanitária animal no Brasil que o Piauí entrará no patamar de zona livre de aftosa,

mais que isso, todos os impedimentos de comercialização entre os estados e de melhorar a qualidade dos animais com o trânsito livre do rebanho serão acabados.

O produtor rural André Oliveira, de Corrente, no Extremo-Sul, explica que o reflexo desse novo ciclo da forma de cuidar do gado já é sentido financeiramente entre os criadores. De acordo com ele, a tendência é de melhorar ainda mais com mudança para zona livre. “Quem vive da criação de gado sabe que as coisas melhoraram bastante, isso nos motiva a buscar uma profissionalização na criação, hoje, o pequeno, médio e o grande produtor querem qualidades nos seus animais e já

buscam na genética ter animais mais competitivos, seja na produção de carne ou leite”.

A comprovação do melhoramento do rebanho é perceptível nas feiras agropecuárias. Em Corrente, durante a exposição, os dois leilões movimentaram R\$ 500 mil. Em média, os animais foram comercializados por R\$ 5 mil. O mesmo aconteceu em Floriano onde o número de animais expostos foi o maior dos últimos anos, mesmo com a estiagem que assolou todo o Piauí.

José Antônio Filho, diretor da Adapi, estima que ainda no mês de dezembro, o Estado deve receber a certificação de área livre da aftosa com vacinação. A mudança é creditada ao sucesso de todas as etapas previstas para

que ocorra a transferência de títulos. Na última campanha o índice de vacinação foi de 96,6% do total de bovinos. “Tudo isso não seria possível sem a dedicação dos criadores, que são conscientes e cumpriram todos os requisitos em tempo hábil; hoje, todos sabem que o controle é bom para eles e é bom para o Piauí”, finaliza.

Josué Nogueira



Trabalhador usa 35,64% na cesta básica

NOTÍCIAS 2

LEIS E DECRETOS

PORTARIAS E RESOLUÇÕES 3

LICITAÇÕES E CONTRATOS 4

OUTROS 12

NOTÍCIAS 13

CAMPANHAS 14



Mais qualidade no rebanho (Foto:Kalberto Rodrigues/PK)



FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR

Antonio José de Moraes Souza Filho

SECRETARIA DE GOVERNO	Wilson Nunes Brandão
SECRETARIA DA FAZENDA	Antonio Silvano Alencar de Almeida
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	Átila de Freitas Lira
SECRETARIA DA SAÚDE	Ernani de Paiva Maia
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	Robert Rios Magalhães
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	Paulo Ivan da Silva Santos
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	Rubem Nunes Martins
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	Antonio Cezar Cruz Fortes
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	Dalton Melo Macambira
SECRETARIA DAS CIDADES	Merlong Solano Nogueira
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO	Warton Francisco Neiva de Moura
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	Larissa Mendes Martins Maia
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	Francisco Guedes Alcoforado Filho
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA	José Dias de Castro Neto
SECRETARIA DOS TRANSPORTES	Antonio Avelino Rocha de Neiva
SECRETARIA DO TURISMO	Marco Aurélio Bona
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL	Luiz Ubaraci de Carvalho
SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	Helder Sousa Jacobina
SECRETARIA DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO E ENERGIAS RENOVÁVEIS	Cláudio Tadeu Fonseca Maia
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	Kilderi Ronne de Carvalho Souza
CHEFE DO GABINETE MILITAR	Sérgio Moura Lopes
DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL	Antonio Orison Rocha Mascarenhas

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10 63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00
Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00
Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS
Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br

Teresina registra inflação de 0,88% em setembro

Setembro teve segunda maior inflação do ano e Alimentação setor de maior peso.

Rosa Rocha

O trabalhador de Teresina que ganha o salário mínimo de R\$ 622,00 utilizou, em setembro de 2012, 35,64% de seu salário para a compra dos doze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. É o que mostra o Índice de Preço ao Consumidor (IPC) divulgado pela Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí (Cepro). De acordo com a pesquisa, a cidade de Teresina registrou inflação de 0,88% no mês de setembro, índice que eleva o acumulado no ano para 5,49% e o acumulado dos últimos 12 meses (out/2011 a set/2012), para 7,19%.

Segundo o estudo, mais uma vez a Alimentação foi a grande vilã da inflação, com índice de 2,01%. Entre os produtos que mais aumentaram estão: batata inglesa (10,81%); maracujá (7,08%); leite pasteurizado (4,61%); banana (5,36%); farinha de mandioca (2,12%); óleo vegetal (1,69%) e açúcar-cristal (1,42%).

O grupo Vestuário apresentou o segundo maior peso no IPC de setembro. A inflação de 0,69% no setor foi motivada pelo reajuste de preços dos seguintes produtos: maiô e biquíni (7,64%); bermuda e short (7,27%); blusa (7,20%); saia (5,32%); roupa de cama (4,35%) e calcinha e sutiã (3,46%).

Segundo o economista da Fundação Cepro, Manoel Moedas, o mês referente teve a segunda maior variação do ano. “O mês de setembro registrou uma inflação de 0,88%, menor apenas que a inflação de janeiro deste ano [registrada em 1,20%] o que acumulou a inflação de todo o ano de 2012 para 5,49%, maior que a média nacional [registrada em 4,07% segundo a FGV]”. A alta, que teve grande peso da alimentação, pode ser verificada, segundo o estudioso, nos mercados e supermercados da capital e pode ser creditada por fatores climáticos.

Os demais grupos apresentaram as seguintes variações: Habitação, 0,47%; Saúde e Cuidados Pessoais, 0,26%; Transporte, 0,22%; Artigos de Residência, 0,20%; e Serviços Pessoais, (-0,16%).



Dinheiro (Foto:Divulgação)